

## 14 DE OUTUBRO DE 2020

### 48ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CAUÊ MACRIS

#### RESUMO

##### ORDEM DO DIA

###### 1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de indicação do deputado Adalberto Freitas para integrar, como membro efetivo, o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, pelo tempo remanescente do mandato, em substituição ao deputado Major Mecca. Suspende a sessão por um minuto, às 20h42min, reabrindo-a às 20h42min. Responde a nove questões de ordem de parlamentares, feitas nos dias 5 e 7/10, relacionadas ao trâmite do PL 529/20, sem leitura mas com ampla publicidade.

###### 2 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, tece considerações sobre a aprovação do PL 529/20. Agradece à deputada Analice Fernandes, presidente da Comissão de Saúde desta Casa, por diálogo com a deputada Janaina Paschoal, em defesa de entidades do setor. Afirma que este Parlamento tem a responsabilidade de melhorar projetos enviados pelo Poder Executivo. Crítica a obstrução realizada pela oposição. Reflete acerca da economia de recursos do Orçamento do estado para 2021.

###### 3 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, agradece a seus pares pelo apoio à emenda aglutinativa, de sua autoria, ao PL 529/20. Reflete sobre a manutenção de entidades, as quais lista. Enaltece o trabalho do deputado Vinícius Camarinha acerca do tema.

###### 4 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, agradece ao deputado Vinícius Camarinha por melhoria no texto do PL 529/20.

###### 5 - ANALICE FERNANDES

Para comunicação, agradece a seus pares pelas tratativas que levaram à aprovação da matéria. Cumprimenta o deputado Carlão Pignatari pelo reconhecimento do empenho de seus pares. Crítica a postura da oposição.

###### 6 - ADALBERTO FREITAS

Para comunicação, parabeniza o deputado Cauê Macris pela condução das sessões. Comemora o consenso entre seus pares, pela aprovação da emenda aglutinativa ao PL 529/20. Destaca o trabalho do deputado Carlão Pignatari. Ressalta o valor do respeito pelas posições divergentes. Elogia a deputada Janaina Paschoal. Agradece a seus pares por aprovarem sua eleição ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar desta Casa.

###### 7 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, afirma que a oposição fora a responsável pela melhoria no PL 529/20. Lembra o trâmite da matéria, que seria aprovada, a seu ver sem destaques, caso votada em ambiente virtual. Argumenta que consta da propositura a majoração de impostos. Valoriza o trabalho de todos os seus pares. Aduz que o Governo do Estado não ordena esta Casa.

###### 8 - JOSÉ AMÉRICO LULA

Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do deputado Coronel Telhada. Indaga o que seria do PL 529/20, sem a oposição. Argumenta que a matéria continua a afetar a população. Crítica o Governo do Estado. Rebate críticas à oposição. Lamenta a extinção da CDHU.

###### 9 - VINÍCIUS CAMARINHA

Para comunicação, cumprimenta o presidente Cauê Macris pela condução dos trabalhos. Lista e agradece a seus pares. Elogia a deputada Janaina Paschoal por buscar a melhoria do PL 529/20. Agradece à liderança do Governo. Manifesta respeito pela oposição.

###### 10 - MARCIO DA FARMÁCIA

Para comunicação, afirma que oposição e situação trabalham pelo bem do povo. Lembra a elaboração de emendas ao projeto, a ilustrar o trabalho de cada parlamentar. Enaltece o valor das discussões. Assevera que a melhoria na propositura não fora somente em razão da oposição.

###### 11 - GIL DINIZ

Para comunicação, desculpa-se com o presidente Cauê Macris por eventual ofensa a ele direcionada. Enaltece o trabalho de obstrução levado a efeito pela oposição. Lembra que assinara a emenda aglutinativa da deputada Janaina Paschoal. Acrescenta que nenhum deputado da base do governo assinara o citado documento. Informa que apresentara 11 emendas ao PL 529/20. Aduz que em nenhum momento fora procurado pela liderança do Governo. Clama ao Governo do Estado que respeite esta Casa.

###### 12 - ITAMAR BORGES

Para comunicação, manifesta respeito a todos os posicionamentos debatidos. Parabeniza o presidente Cauê Macris pela condução do PL 529/20. Elogia o deputado Carlão Pignatari pela articulação a favor da aprovação da matéria. Afirma que administrar é eleger prioridades, com bom senso e sem embate radicalizado. Valoriza o aperfeiçoamento do projeto. Ressalta que o Governo do Estado demonstrara entendimento e solidariedade. Comemora a preservação de instituições, na medida do possível, e a manutenção dos serviços das extintas, nas secretarias.

###### 13 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Discorre acerca da realidade atual a afetar o País. Reflete acerca de sua postura em torno da administração do contraditório e da harmonia. Lembra a Reforma da Previdência estadual, com aperfeiçoamento promovido por esta Casa. Tece considerações sobre o trâmite do PL 529/20. Manifesta respeito à posição da maioria. Cumprimenta todos os seus pares. Cita fala do deputado Rafa Zimabaldi, em defesa das universidades. Encerra a sessão.

\* \* \*

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

\* \* \*

- Passa-se à

#### ORDEM DO DIA

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 23 do Código de Ética e Decoro Parlamentar, esta Presidência colocará em votação a indicação do líder do Partido Social Liberal, PSL, nobre deputado Adalberto Freitas, para integrar, como membro efetivo, o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar pelo período remanescente do mandato naquele conselho, em substituição à vaga anteriormente ocupada pelo deputado Major Mecca.

Em votação o nobre deputado Adalberto Freitas. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permanecem como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Cumprindo, dessa forma, o que dispõe o Art. 23 do Código de Ética, o nobre deputado Adalberto Freitas está eleito como membro efetivo do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, pelo período remanescente no mandato naquele conselho. Suspendo a sessão por um minuto.

\* \* \*

- Suspensa às 20 horas e 42 minutos, a sessão é a sessão é reaberta às 20 horas e 42 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Reaberta a sessão. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, comunico a V. Exas. que nesta sessão estou respondendo nove questões de ordem apresentadas em sessões realizadas nos últimos dias cinco e sete de outubro, todas elas relacionadas a aspectos do Projeto de lei nº 529, de 2020, ou à respectiva tramitação.

Trata-se de questões de ordem suscitadas pela nobre deputada Professora Bebel, pelo nobre deputado Douglas Garcia, pelo nobre deputado Teonílio Barba, pelo nobre deputado Maurício, pelo nobre deputado Daniel José e pelo nobre deputado Ricardo Mellão.

Em prol do dinamismo dos trabalhos, não lerei neste momento a integra das respostas, as quais, porém, deverão ser prontamente encaminhadas por e-mail, não apenas aos seus respectivos autores, bem como a todos os membros desta augusta Assembleia Legislativa.

Além disso, as respostas proferidas deverão ser publicadas na íntegra na transcrição dos trabalhos desta presente sessão.

\* \* \*

- As respostas da Presidência, não lidas em plenário, a questões de ordem, serão inseridas integralmente ao final desta sessão.

\* \* \*

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente. Para encaminhar pela liderança do Governo, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Na verdade não temos encaminhamento. Uma comunicação eu dou a Vossa Excelência. Use o tempo que achar necessário, deputado Carlão, até porque não temos mais pauta a ser deliberada no dia de hoje.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, um comunicado muito rápido aqui na Assembleia hoje. São Paulo conseguiu sair na frente dos estados e dos municípios brasileiros pela aprovação desse plano de economia, de economicidade para São Paulo, para tirar o déficit de mais de dez bilhões que teríamos ano que vem.

Alguns agradecimentos muito especiais. Em especial à Comissão de Saúde, presidida pela nobre deputada Analice Fernandes, que nos ajudou, junto à deputada Janaina Paschoal, para que houvesse a retirada dos órgãos de Saúde do projeto. Acho que foi de extrema importância, o Oncocentro, a Furp. Foi um pedido da bancada, e levado pela presidente da Comissão de Saúde de São Paulo.

Sobre o Itesp, presidente, acho que foi mais um avanço que nós fizemos aqui. A Assembleia Legislativa tem o poder de melhorar os projetos que vêm do Executivo, como foi feito também no roteiro de votação.

Sobre o Itesp, vários deputados, citando deputado Reinaldo Alguz, deputado Mauro Bragato, deputado Zerbin, deputado Barros Munhoz, Fernando Cury, Itamar Borges. Enfim, todos, deputado Marcio, mas que fizeram um pedido para que se retirasse do texto a extinção do Instituto de Terras de São Paulo, e foi feito aqui, pela Assembleia Legislativa de São Paulo.

E houve obstrução. Houve de todas as maneiras. Nós ficamos aqui quase três semanas, presidente, em uma obstrução que, para mim, obstruíram 40 milhões de paulistas.

Às vezes, ouvindo o jurista Daniel José, que tem vários pareceres de inconstitucionalidade. Eu posso arrumar 50 pareceres pela constitucionalidade desse projeto.

Quando a gente vê deputados vindo aqui fazendo defesas do ITCMD, de algumas empresas de locadoras de São Paulo, isso às vezes deixa a gente muito triste, mas São Paulo é um estado que saiu na frente na reforma administrativa, na reforma tributária e nos fundos do estado de São Paulo.

De empresas como Artesp, Arseps e Procon, que tinham fundos de mais de um bilhão de reais, e que estavam lá há vários e vários anos não sendo utilizados para poder fazer pleito ao Estado, para poder usar o recurso do estado de São Paulo para pagar a Saúde, para pagar a Segurança.

Então isso foi um avanço que São Paulo teve, e São Paulo que é a vanguarda, que é a locomotiva. Com certeza, presidente, os 48 deputados, mais o presidente, que deram quórum nas duas votações, não só no método, mas também no substitutivo, nós trouxemos um avanço enorme para São Paulo.

Então, agradecimentos especiais a vários deputados que nos ajudaram, vários deputados. Alguns que obstruíram. Quando eu vejo hoje aqui um deputado pelo qual eu tenho respeito enorme, o deputado Caio França, dizer que poderiam ser vetados os artigos que nós estamos retirando. Se retirou do texto, como é que vai vetar? Ai você está brincando com a inteligência dos parlamentares da Assembleia Legislativa.

Foi feito, sim, um grande avanço em São Paulo, e São Paulo terá um recurso enorme. Estou vendo aqui a nobre deputada Analice Fernandes, que me ajudou imensamente na retirada das fundações de Saúde aqui.

Como presidente da Comissão de Saúde da Assembleia, fez o papel correto, indo convencer e inclusive ajudar no convencimento com a deputada Janaina Paschoal, para que pudessem retirar do texto as empresas que são de Saúde.

Então, eu quero agradecer muito à deputada Analice, à deputada Carla, aos deputados da bancada do PSDB, das outras bancadas - o deputado Marcio está aqui, o deputado Adalberto, o deputado Vinícius Camarinha, o deputado Altair, o deputado Castello, que fez uma obstrução enorme na Assembleia Legislativa de São Paulo, mas que, com certeza, São Paulo avançou e São Paulo vai ter um ano de 2021 com tranquilidade para pagar Segurança, Saúde, Educação para todas as 40 milhões de pessoas.

As pessoas que fizeram obstrução obstruíram 40 milhões de paulistas. Às vezes, obstruir por obstruir e, às vezes, obstruir para tentar preservar algumas empresas públicas, que são importantes, que já foram importantes para São Paulo, mas que, infelizmente, com o passar do tempo, nós perdemos aquela necessidade de ter essas empresas e autarquias aqui em São Paulo.

Obrigado, presidente. Obrigado a todos os deputados. Eu espero que a gente continue avançando, fazendo com que São Paulo avance cada vez mais, para fazer um Estado muito melhor para se viver e se morar.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Quería, nos termos do que eu falei ali, agradecer à oposição, à base, à esquerda, a direitos, a independentes, a todos os colegas.

A votação foi unânime, que apoiou a retirada desses destaques, a manutenção dessas empresas, a Furp, o Oncocentro, o Itesp e o Imesc. Acho muito importante que seja um trabalho coletivo. Conseguimos manter os fundos das universidades, da Fapesp, tirar toda a parte do ITCMD.

Eu faço um agradecimento especial, todos os amigos aqui, ao colega Camarinha, que foi numa conversa na nossa reunião da CPI das Quarteirizações, onde eu estava muito chateada, porque desde o primeiro dia eu queria construir e, infelizmente, o diálogo não avançava.

Foi o deputado Camarinha que viabilizou, vamos dizer assim, essa conciliação. Então, fica aqui um agradecimento especial. Na sequência, o presidente me telefonou e nós conseguimos chegar a um denominador comum.

Gostaríamos de ter avançado ainda mais, mas, como bem disse o meu colega Altair, é a arte do possível. E o que foi possível para preservar as finanças e também esses serviços foi o projeto que a gente aprovou hoje e entrega para o povo de São Paulo.

Muito obrigada, Sr. Presidente e todos os colegas.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Fazer um agradecimento, a deputada Janaina lembrou bem, além de todos os deputados que foram citados, ao deputado Vinícius Camarinha, que, com sua paciência, com a sua tranquilidade, nos ajudou a construir um texto muito melhor do que o que veio do Palácio. Então, parabéns, deputado. Obrigado de coração.

Eu acho que nós conseguimos, todos nós juntos, os 48 deputados, fazer com que a Assembleia Legislativa fosse respeitada, mas que também a Assembleia desse recurso financeiro suficiente para que o Estado não faça uma quebradeira a partir do ano que vem.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Também de maneira rápida, meu querido colega, fazer esses agradecimentos a todos os deputados que se empenharam, que fizeram as suas sugestões, que discutiram intensamente em suas bancadas.

Eu me lembro, deputada Janaina, de quantas vezes você me mandou mensagens para que a gente pudesse elaborar alguma coisa, participar desse momento importante, dessa reconstrução. Quero agradecer. Acho que o nosso papel é esse, é o verdadeiro papel do Parlamento.

Eu quero agradecer imensamente a fala do líder do Governo, deputado Carlão, que reconhece o empenho de todos nós. É verdade que nós fizemos várias falas - não é, deputado Camarinha? - em outras oportunidades, deputado Cauê, enfim.

Eu não acho correto ver a oposição ser oportunista, vir ao microfone para fazer críticas infundadas, sabe, e para pegar carona em uma luta muito grande, feita pelos deputados que têm consciência da grande necessidade que o governo tem do apoio desta Casa.

Mais uma vez, de maneira grandiosa, honrada, nós conseguimos aperfeiçoar esse encaminhamento do Palácio, que, no início, foi realmente equivocado. Mas, graças a Deus e graças ao diálogo aberto de todos nós, nós saímos desse processo vitoriosos, porque o estado de São Paulo merece um Parlamento ousado, competente como o nosso.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL - Agradecer ao presidente por conduzir tão bem os trabalhos da Casa, agradecer a todos os colegas que participaram, também.

Com isso, nós chegamos a um consenso em que a maioria conseguiu aprovar o projeto. Devo destacar, também, o trabalho do deputado Carlão Pignatari, que incansavelmente, todos os dias, esteve à frente para poder unir todo o pessoal que estava querendo a aprovação desse projeto.

Nós sabemos, também, que a oposição, lógico, fez o papel dela, como é normal em uma democracia. As forças de ambos os lados debatem, mas, ao final, haverá um vencedor.

Esse é um projeto, haverá tantos outros, mas o importante é a gente manter o respeito pelos nossos colegas. Nós sabemos que isso é importante em uma democracia como a nossa, sabemos que existem opiniões opostas, contrárias, que também têm que ser respeitadas.

Então, quero deixar aqui o meu agradecimento a todos os colegas que participaram de todo esse processo, em especial, também, à deputada Janaina Paschoal, porque a gente sabe, eu, da minha bancada, a gente conversa muito.

Ela tem um respeito enorme por todos, sabe usar o bom senso quando há uma crítica. Quando lá discordância, ela é uma pessoa extremamente de muito bom senso.

Nós estamos de parabéns por termos, aqui, no Parlamento, uma pessoa que tem o nível que ela passa para nós, a segurança que ela passa para nós, o que mostra, também, a força das mulheres deputadas desta Casa, que são de extrema importância em momentos como este.

Quero, também, agradecer aos colegas que me indicaram para integrar o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Agradeço a todos.

Muito obrigado. Boa noite.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, na polícia nós temos um ditado que fala o seguinte: é melhor a gente ouvir algumas coisas do que ser surdo. Então quero dizer uma coisa, eu vi os deputados que vieram aqui agradecer, que fizeram isso e aquilo, e a oposição.

Quero lembrar a todos que esse projeto só saiu do jeito que saiu por causa da oposição. Começou lá atrás, quando começaram a tentar dar um golpe e colocar isso daqui de maneira virtual. Nós saberíamos o que aconteceria. Esse projeto atropelaria e passaria de porteira aberta do jeito que estava.

Quero lembrar a todos aqui que eram dez empresas que estavam para ser excluídas; o ITCMD ia arrebentar o povo. Aumento de impostos é verdade sim. Aumento e criação de impostos é verdade sim. ICMS é verdade sim. Tudo que nós falamos é verdade. Isso só saiu do jeito que saiu porque nós nos opusemos e lutamos para que não fosse assim.

No final, o acordo com a deputada Janaina Paschoal, que ela lutou, porque ela entendia correto e conseguimos uma vitória sim. Essa vitória também não foi só da deputada Janaina Paschoal.

Também foi dos deputados da oposição, que mantiveram as trincheiras até aquele momento. É fácil vir aqui agora falar em deputado oportunista depois que conseguimos 48 votos; é fácil.

Até ontem, estava todo mundo miudinho. Agora vem um aqui elogiar, falar, querer depreciar o nosso trabalho. Senhores, eu sou um deputado que respeita muito e os senhores sabem disso, que eu sou um grande respeitador de pessoas aqui, mas sou um democrata também e exijo o direito do nosso trabalho aqui.

A situação só não foi pior porque nós trabalhamos e trabalhamos por quase dois meses para que esse fimergerado 529 não arrebentasse mais ainda a população de São Paulo.

Vir falar agora em problemas fiscais depois do que aconteceu nessa pandemia, desse arrebento que o Governo do Estado de São Paulo deu na população... Querer botar a culpa na população novamente e aumentar impostos, taxar, não é justo.

Então, nós fizemos o nosso trabalho muito bem-feito. Fomos derrotados? Parabéns. Parabéns ao governo, que concedeu, que conversou, que fez acordos. Parabéns, isso é política; nós sabemos disso.

Agora, senhores, sejamos realistas. Foi um trabalho de todos os deputados, inclusive da oposição, e muito bem-feito. Se alguém merece parabéns aqui são todos deputados, e não A, B ou C.

Se o resultado não foi tão ruim para a população de São Paulo, foi porque nós ficamos aqui diariamente obstruindo, trabalhando até de madrugada, aguardando dar as 48 assinaturas.

Fizemos o governo sangrar, e sangrou bonito. E que seja um alerta para o governo também entender que ele não manda nesta Casa. Entender que ele tem que respeitar todos deputados da base, da situação e da oposição, por quê? Porque o povo de São Paulo não merece o tratamento que tentaram dar para ele aqui nesta Casa.

Que fique bem claro isso aqui. Eu respeito todo mundo, mas exijo o respeito ao nosso trabalho também. Então, povo de São Paulo, só não foi pior porque nós nos entrincheiramos aqui, lutamos ponto a ponto, voto a voto, e no final nos acordos que foram feitos Ou alguém não acredita nisso? Ou alguém quer me desmentir?

Nos acordos que foram feitos, conseguiram os 48 votos, mas nós lutamos e continuaremos lutando sempre pelo melhor para o povo de São Paulo e não para o melhor do governo de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado José Américo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Eu queria, em primeiro lugar, dizer que eu concordo inte-

gralmente com o deputado Coronel Telhada, que foi uma das pessoas que lutou, se esforçou aqui para que as coisas não ficassem piores.

Eu queria só fazer um exercício depois de ouvir a fala da deputada Analice. Eu queria só fazer um esforço aqui teórico. Já imaginou se não tivesse a oposição aqui, se tivesse só a situação?

Eu acho que o projeto teria piorado; eu não tenho dúvida. Seria piorado, porque, se dependesse da bancada governista mais, como se diz assim, orgânica, ia piorar o projeto. Eles iam fazer algumas coisas que piorassem, viu, deputada Analice? Ia piorar.

Quem provocou a melhora do projeto foi o trabalho da oposição, foi o enfrentamento da oposição. Foi isso que propiciou um acordo, que eventualmente melhorou o projeto. Ele ainda ficou muito ruim.

Só para falar em matéria de emprego, quer dizer, reduziu as demissões em 1.500 demissões, mas vão continuar 4.000 demissões em plena pandemia. O aumento de imposto vai continuar. Em plena pandemia, o aumento de impostos.

Então, eu acho assim que é um desmonte de uma parte do estado de São Paulo muito ruim do ponto de vista político, do ponto de vista dos seus resultados para a população, para o funcionalismo público estadual.

É alguma coisa que é de uma crueldade sem paralelos se nós considerarmos que nós estamos em uma pandemia ainda; é sem paralelo. O governo agiu com uma crueldade fora de série.

Então, eu acho que é muito ruim da parte de alguns deputados, em primeiro lugar, chamar a oposição de oportunista. Se dependesse de vocês, ia piorar, porque vocês não são capazes. Quer dizer, por uma questão de opção política, não é que não são capazes. A opção política de vocês é não fazer nenhum enfrentamento com o governo. Então, não tem oportunista. É uma bancada que não faz o enfrentamento com o governo.

Inclusive brinco muito que ela lembra em parte a querida Assembleia Nacional da Coreia do Norte, onde não tem realmente nenhum tipo de debate. Aqui também não. Se deixasse e não tivesse oposição. Porque a oposição trabalhou, brigou, lutou e acho que levou eventualmente algumas melhoras.

Agora, gente, o que ficou é muito ruim ainda. O fim da CDHU. A CDHU é um dos maiores orgulhos deste estado. Foi criada ainda no governo do Orestes Quércia, mas São Paulo passou a ser o único estado brasileiro que tinha política habitacional própria. O passivo da CDHU, Vinícius, é muito grande.

Você tem 500 mil moradias que estão irregulares, que foram feitas ainda no governo Covas e que foram feitas de qualquer jeito, e sobrou irregularidade. Para regularizar, precisa fazer uma reforma, precisa ter investimento, e a CDHU vinha fazendo isso a passos de tartaruga. Agora, não vai mais fazer.

Então, você que é morador de conjunto da CDHU, você vai ser prejudicado, não tenha dúvida, pelo Doria, pelos deputados do Doria, que impuseram esse pacote. Você vai ser prejudicado, porque, se antes, com a CDHU existindo, não acontecia nada, imagine hoje, agora, sem CDHU.

Então, apenas para dar um exemplo de uma das maldades que sobram nesse projeto, que, como eu estava dizendo, é claro que algumas coisas que foram retiradas são muito positivas.

Tanto que nós da oposição votamos a favor; votando "não", nós estamos votando a favor. Mas, de qualquer forma, fizemos isso para diminuir o impacto de um projeto tão ruim, tão danoso, tão invasivo na vida da população.

Sr. Presidente, muito obrigado. E, como sempre, um abraço ao senhor.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Vinícius Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Para uma comunicação. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra Vossa Excelência.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu queria primeiramente cumprimentar V. Exa. pela condução do trabalho como presidente do Poder Legislativo do Estado de São Paulo, que conduziu uma reforma administrativa polêmica, dura, que envolveu debates importantes para o nosso estado. Mas V. Exa. soube conduzir os trabalhos, e eu quero publicamente cumprimentá-lo.

Quero cumprimentar todos os colegas deputados, presidente, e agradecer muito ao deputado André do Prado, que está aqui acima, com a gente, líder do PL. Parabenizar pelo seu trabalho, pelo seu empenho, pela sua luta, pela sua história na vida pública, como ex-prefeito, como um deputado experiente. Eu queria cumprimentá-lo.

Da mesma forma, o deputado Alex de Madureira, que deu uma contribuição enorme, sugestões. Agradecer ao deputado Wellington, que está aqui também; deputado Altair. Eu não estou vendo os outros deputados; o Tenente Nascimento, o Adalberto Freitas, que está aqui; o Olim, que está aqui.

Em especial, cumprimentar a deputada Janaina. Quis o destino que, numa conversa republicana, numa CPI, em público - televisionada, inclusive -, a gente começasse a discutir o projeto.

É foi um momento oportuno, que nos deu a oportunidade de encontrar convergências com todos os outros colegas que seguíam na mesma direção que a deputada Janaina e aí, sim, avançamos numa proposta de melhorias reais dentro de um projeto que chegou a esta Casa.

E essa é a função do Parlamento: falar, discutir, encontrar ideias, encontrar boas soluções que vêm de todos os cantos do estado de São Paulo. Vossa Excelência é uma jurista de universidade, doutora, que recebeu de todos os outros deputados, do interior, gente de diversas regiões, de diversos níveis culturais, mas que também colaborou, que também deu uma colaboração para que nós chegássemos aonde nós chegamos.

Quero também cumprimentar o deputado Marcio da Farmácia, que, mesmo com Covid, doente, preocupado, dando sua sugestão, sua colaboração. Isso foi quase mais de um mês aqui, sendo discutido nesta Casa. Em especial, o líder do Governo, deputado Carlão Pignatari, que foi o responsável por unir todas essas ideias, todas essas sugestões e fechar o projeto, e nós avançamos no que temos hoje.

Acho que é isso, presidente. O Parlamento funciona dessa maneira, com divergências. Meu respeito à oposição. Meu respeito ao trabalho que vocês fizeram aqui, mas sobretudo à conquista de uma articulação que foi feita aqui pela maioria, que venceu hoje, dando a oportunidade de ter um projeto melhor do que o que chegou aqui. Era isso; parabéns, presidente.

Obrigado.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Pela ordem, presidente. Quería fazer uma breve comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra Vossa Excelência.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, é importante a gente citar, aqui nesta Casa Legislativa, que o que a gente ouve aqui às vezes - da situação, da oposição, do centrão, dos meios que estão falando aqui - é o seguinte: que um lado trabalha e o outro não trabalha. E isso não é verdade, presidente.

Eu acho que é bom a gente entender aqui, quando se fala que, se não tivesse oposição, não tinha melhorado o projeto, sem dúvida nenhuma é uma mentira. Sem dúvida nenhuma é uma mentira, porque os nossos trabalhos aqui, presidente... Eu sou deputado de primeiro mandato, mas os nossos trabalhos aqui começam nas emendas parlamentares dentro do projeto.

Foi citada a maioria das emendas parlamentares dentro do projeto. Pois sim, caíram as emendas. Ai é onde abre o início das discussões. A gente não vem aqui na frente fazer o debate; mas aqui, olha, no balcão, nós estamos batendo um papo e